

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**IBIRAÇU**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 30

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do  
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 30: Ibraçu).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Ibraçu (ES) – Estatística.  
I. Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS</b> .....	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	6
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados .....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998 .....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS</b> .....	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites .....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias Hidrográficas .....	9
3.4 Unidades de conservação .....	10
3.5 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS</b> .....	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999 .....	13
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996 .....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1966 .....	14
4.2 Indicadores demográficos .....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996 .....	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) – 1970/1980/1991 .....	14
4.3 Saúde .....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 ..	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 ..	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998 .....	16
4.4 Educação .....	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998 ..	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola – 1996 .....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental – 1996 .....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 ..	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa -1996/1998.....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1995-1996 .....	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	20
4.5 Segurança .....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998.....	20
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	20

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998.....	20
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS .....</b>	<b>21</b>
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura – 1985/1995-1996.....	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985 - 1995/1996 .....	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996.....	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria .....	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997 .....	24
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>25</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997 .....	25
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais – 1995-1997 .....	26
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>27</b>
7.1 Energia .....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998 .....	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida em água e esgoto - 1994-1996 .....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) – 1997.....	28
7.4 Habitação .....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar -1996 ...	28
7.4.2 Déficit habitacional .....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996 .....	29
7.5 Comunicação .....	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998 .....	29
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998.....	29
7.5.3 Empresas de comunicação – 1998 .....	30
7.6 Transporte.....	30
7.6.1 Veículos licenciados, por combustível, segundo o tipo - 1994-1997 .....	30

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2.1 Histórico

“Com a chegada, em 1877, de um grupo de imigrantes italianos, foi o veterano da Guerra do Paraguai, engenheiro Aristides Armínio Guaraná, incumbido de fixá-los, em suas terras de Córrego Fundo, onde explorava o cultivo da cana-de-açúcar. De Córrego Fundo, muitos dos imigrantes internaram-se, pela mata densa, até alcançar o local em que se fixaram e que, mais tarde, seria a cidade de Ibirapu. Com a chegada do agrimensor que mediria as terras e as doaria aos imigrantes, esse local foi denominado Núcleo Colonial Santa Cruz, posteriormente, Conde D’Eu e, com a proclamação da República, Núcleo Colonial Bocaiúva. Dado o rápido desenvolvimento da região, a 11 de setembro de 1891, foi criado o município de Guaraná (Lei n.º 21), com o desmembramento do de Santa Cruz, e elevado a vila o Núcleo Colonial de Bocaiúva, com a denominação de Vila de Guaraná, em homenagem ao eng.º Aristides Armínio Guaraná [Lei estadual n.º 23]. A instalação da vila e do município efetuou-se a 10 de outubro daquele ano, quando foram empossados, no governo, os seguintes cidadãos: Presidente — Eduardo Gabrielle; Intendentes — Antônio das Neves Marins e Amadio Pietro; Secretário — Anibal Baroni.

Pelo Decreto estadual de 1.º de março de 1892, a vila e o município de Guaraná tiveram o nome mudado para Pau Gigante. Consta que a denominação de Pau Gigante origina-se da existência outrora de gigantesca árvore que dominava a região. A vila de Pau Gigante foi elevada à categoria de cidade, pelo Decreto-lei estadual n.º 9.941, de 11 de novembro de 1938. A 31 de dezembro de 1943, a comarca, o termo, o município e o distrito de Pau Gigante passaram a denominar-se Ibirapu, que significa ‘pau gigante’.

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Volume XXII. Rio de Janeiro, 1958.)

### 2.2 Regionalização

#### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metrópole Expandida Norte	Lei nº 5.120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/09/97 Lei nº 5.849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES



## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n.º 23	11/09/1891	11/09/1891	-

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Ibirajú, Pendanga	Caboclo Bernardo, Mata Quatro, Pedro Palácios

Fonte: IBGE, IPES

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	41	0,00240	49	0,00286	-	-
17 anos	72	0,00421	68	0,00397	-	-
18 a 24 anos	795	0,04647	706	0,04127	-	-
25 a 34 anos	1.084	0,06336	951	0,05559	12	0,00070
35 a 44 anos	820	0,04793	670	0,03916	12	0,00070
45 a 59 anos	614	0,03589	520	0,03040	7	0,00041
60 a 69 anos	272	0,01590	221	0,01292	4	0,00023
mais de 69 anos	178	0,01040	115	0,00672	3	0,00018
<b>Total</b>	<b>3.876</b>	<b>0,22657</b>	<b>3.300</b>	<b>0,19290</b>	<b>38</b>	<b>0,00222</b>
<b>1996</b>						
16 anos	56	0,00294	54	0,00284	-	-
17 anos	92	0,00484	84	0,00442	-	-
18 a 24 anos	842	0,04427	711	0,03739	-	-
25 a 34 anos	1.133	0,05958	993	0,05221	8	0,00042
35 a 44 anos	904	0,04753	776	0,04080	13	0,00068
45 a 59 anos	682	0,03586	569	0,02992	9	0,00047
60 a 69 anos	275	0,01446	249	0,01309	3	0,00016
mais de 69 anos	229	0,01204	158	0,00831	4	0,00021
<b>Total</b>	<b>4.213</b>	<b>0,22153</b>	<b>3.594</b>	<b>0,18898</b>	<b>37</b>	<b>0,00195</b>

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1998</b>						
16 anos	43	0,00224	49	0,00256	-	-
17 anos	93	0,00485	65	0,00339	-	-
18 a 24 anos	847	0,04419	740	0,03860	-	-
25 a 34 anos	1.111	0,05796	1.005	0,05243	4	0,00021
35 a 44 anos	967	0,05045	808	0,04215	14	0,00073
45 a 59 anos	757	0,03949	635	0,03313	5	0,00026
60 a 69 anos	278	0,01450	258	0,01346	7	0,00037
mais de 69 anos	266	0,01388	197	0,01028	3	0,00016
<b>Total</b>	<b>4.362</b>	<b>0,22756</b>	<b>3.757</b>	<b>0,19600</b>	<b>33</b>	<b>0,00172</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
201,20	19°49'52"	40°22'09"	71	50,000	0,4356

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	João Neiva
Ao Sul:	Fundão
A Leste:	Aracruz
A Oeste:	Santa Teresa

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias Hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa e São Mateus.
Riacho	1.850	-	1.320,16	-	Aracruz, Ibirapu, João Neiva e Santa Teresa.
Reis Magos	950	19,35	1.722,05	20	Fundão, Ibirapu, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Serra.

Fonte: SEAMA

### 3.4 Unidades de conservação

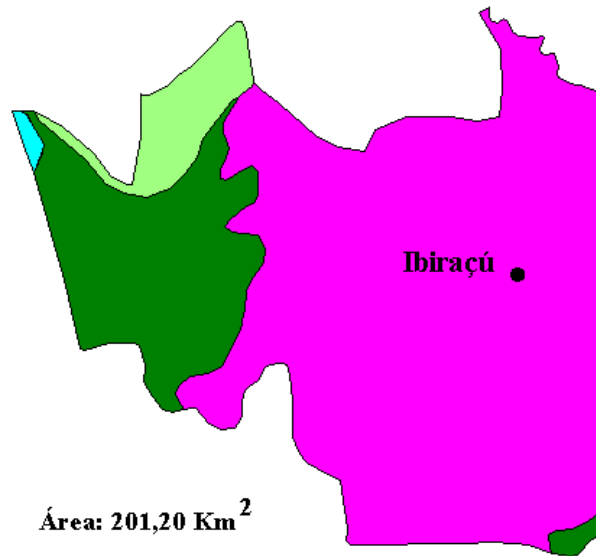
Nome	Área Total ( ha )	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Reserva do Patrimônio Natural do Morro da Vargem	140	Lei n.º 1.158 de 30/04/85	Comunidade Soto Zen Shu

Fonte: SEAMA

### 3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.





Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Ibiracú.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	0,50
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	19,80
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	5,70
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	74,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Tabela 1 – Algumas características das unidades Naturais por zonas do Município de Ibraçu

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água					
	média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos				
			J			F	M	A	M	J
Zona 1: <b>Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas</b> 	7,3 – 9,4	25,3 – 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P
Zona 2: <b>Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas</b> 	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P
Zona 3: <b>Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca</b> 	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S
Zona 4: <b>Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas</b> 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	17.064	100	7.835	46	9.229	54
1980	20.224	100	12.734	63	7.490	37
1991	9.405	100	6.599	70	2.806	30
1996	9.671	100	7.415	77	2.256	23

Fonte: Censos Demográficos - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Ibiraju	9.748	9.812	9.877

Fonte: IBGE

## 4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>9.671</b>	<b>4.835</b>	<b>4.836</b>
0 a 04	918	469	449
05 a 09	1.022	502	520
10 a 14	1.122	554	568
15 a 19	1.058	544	514
20 a 24	878	429	449
25 a 29	808	395	413
30 a 34	764	394	370
35 a 39	662	343	319
40 a 44	583	292	291
45 a 49	404	198	206
50 a 54	334	162	172
55 a 59	277	141	136
60 a 64	250	130	120
65 a 69	211	99	112
70 anos e mais	369	177	192
Idade ignorada	11	6	5

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Ibiraju	9.671	201,20	48,07

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Ibiraju	9.405	6.599	2.806	9.671	7.415	2.256
Ibiraju	8.251	6.529	1.722	8.983	7.304	1.679
Pendanga	1.154	70	1.084	688	111	577

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	- 1,50
Ibiraju	0,56	2,36	- 4,27

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Ibiraju	55,56	61,26	62,80

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

## 4.3 Saúde

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	2,38	3	6,52	1	1,89	1	3,45	1	2,22		
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	4	7,55	-	-	-	-	-	-
Causas externas	3	7,14	4	8,70	14	26,41	6	20,69	9	20,00		

continua



## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do aparelho circulatório	11	26,19	8	17,39	15	28,29	16	55,17	14	31,12		
Doenças do aparelho digestivo	1	2,38	-	-	-	-	-	-	3	6,67		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	1	2,17	-	-	-	-	1	2,22		
Doenças do aparelho respiratório	2	4,76	-	-	1	1,89	-	-	2	4,44		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,22		
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	1,89	-	-		0,00		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4,76	4	8,70	-	-	-	-	1	2,22		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	1	1,89	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	2	4,35	2	3,77	-	-	-	-		
Neoplasias	6	14,29	8	17,39	6	11,32	3	10,34	5	11,11		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	15	35,72	15	32,61	7	13,21	2	6,90	8	17,78		
Transtornos mentais e comportamentais	1	2,38	1	2,17	1	1,89	1	3,45	-	-		
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,00</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>	<b>29</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	3	60,00	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	50,00	2	40,00	-	-	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	100,00	-	-	-	-	-	-	1	100,00		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	1	2,38	2	4,35	5	9,43	-	-	1	2,22
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	1	1,89	-	-	1	2,22
De 05 a 19 anos	4	9,52	1	2,17	1	1,89	2	6,90	1	2,22
20 a 49 anos	6	14,29	12	26,09	13	24,53	10	34,48	12	26,67
50 anos e mais	31	73,81	31	67,39	32	60,37	17	58,62	30	66,67
Idade ignorada	-	-	-	-	1	1,89	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,00</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>	<b>29</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Esquistossomose	5	51,29
Hanseníase	2	2,05
Tuberculose	4	41,03

Fonte: SESA.

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	17,59	19,24	17,06	18,77	19,36
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	4,37	4,76	5,48	2,97	4,59
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	5,92	10,76	30,30	-	5,26
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	-	5,38	24,24	-	-
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	5,92	5,38	6,06	-	5,26
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	73,81	67,39	60,37	58,62	66,67

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.4 Educação

### 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	248	229	232	227	115
Municipal	65	102	87	293	442
Particular	58	-	-	37	31
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>331</b>	<b>319</b>	<b>557</b>	<b>588</b>

Fonte: SEDU

### 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.479	94,50	1.525	94,78	1.457	94,36	1.453	93,80	1.374	100,00
	Rural	86	5,50	84	5,22	87	5,64	96	6,20	-	-
	<b>Total</b>	<b>1.565</b>	<b>100,00</b>	<b>1.609</b>	<b>100,00</b>	<b>1.544</b>	<b>100,00</b>	<b>1.549</b>	<b>100,00</b>	<b>1.374</b>	<b>100,00</b>
Municipal	Urbana	390	54,02	356	49,24	334	49,63	337	51,69	365	48,67
	Rural	332	45,98	367	50,76	339	50,37	315	48,31	385	51,33
	<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>100,00</b>	<b>723</b>	<b>100,00</b>	<b>673</b>	<b>100,00</b>	<b>652</b>	<b>100,00</b>	<b>750</b>	<b>100,00</b>
Particular	Urbana	-	-	42	100,00	65	100,00	75	100,00	92	100,00
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>100,00</b>	<b>65</b>	<b>100,00</b>	<b>75</b>	<b>100,00</b>	<b>92</b>	<b>100,00</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>1.869</b>	<b>81,72</b>	<b>1.881</b>	<b>80,66</b>	<b>1.791</b>	<b>80,78</b>	<b>1.790</b>	<b>81,33</b>	<b>1.831</b>	<b>82,63</b>
	<b>Rural</b>	<b>418</b>	<b>18,28</b>	<b>451</b>	<b>19,34</b>	<b>426</b>	<b>19,22</b>	<b>411</b>	<b>18,67</b>	<b>385</b>	<b>17,37</b>
	<b>Total</b>	<b>2.287</b>	<b>100,00</b>	<b>2.332</b>	<b>100,00</b>	<b>2.217</b>	<b>100,00</b>	<b>2.201</b>	<b>100,00</b>	<b>2.216</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	528	100,00	476	100,00	591	100,00	687	100,00	713	100,00
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>528</b>	<b>100,00</b>	<b>476</b>	<b>100,00</b>	<b>591</b>	<b>100,00</b>	<b>687</b>	<b>100,00</b>	<b>713</b>	<b>100,00</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>528</b>	<b>100,00</b>	<b>476</b>	<b>100,00</b>	<b>591</b>	<b>100,00</b>	<b>687</b>	<b>100,00</b>	<b>713</b>	<b>100,00</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>528</b>	<b>100,00</b>	<b>476</b>	<b>100,00</b>	<b>591</b>	<b>100,00</b>	<b>687</b>	<b>100,00</b>	<b>713</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	319	589	54,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.707	1.748	97,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Ibiraju	9.369	6.126	1.188	19,4

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	4	5	5	6	10
	Rural	3	3	1	5	4
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>14</b>
Ensino Fundamental	Urbana	7	7	7	10	8
	Rural	21	20	17	13	13
	<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>21</b>
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>19</b>
	<b>Rural</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>17</b>
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>36</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	156	95	90	144
	Municipal	46	36	30	84
	Particular	22	22	15	33
	<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>153</b>	<b>135</b>	<b>261</b>
Rural	Estadual	14	1	6	2
	Municipal	35	28	27	44
	Particular	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>46</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>170</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>146</b>
	<b>Municipal</b>	<b>81</b>	<b>64</b>	<b>57</b>	<b>128</b>
	<b>Particular</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>33</b>
	<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>182</b>	<b>168</b>	<b>307</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.687	68,2	1.699	70,3	1.094	65,2
Reprovados	333	13,5	306	12,7	213	12,7
Evadidos	299	12,1	264	10,9	209	12,4
Transferidos	154	6,2	147	6,1	163	9,7
<b>Total</b>	<b>2.473</b>	<b>100,0</b>	<b>2.416</b>	<b>100,0</b>	<b>1.679</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	331	65,8	428	72,3	430	69,4
Reprovados	24	4,8	24	4,1	35	5,6
Evadidos	138	27,4	136	23,0	138	22,3
Transferidos	10	2,0	3	0,6	17	2,7
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>100,0</b>	<b>591</b>	<b>100,0</b>	<b>620</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

## Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994		13
1995		8
1996		12
1997		12
1998		13

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Anos	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	3	3	6	19
1997	3	3	6	33
1998	3	3	12	102

Fonte: Polícia Civil/ES

## 4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	19	1	-
1995	26	7	2
1996	29	18	2
1998	35	10	3

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	6.209	2.596
Temporárias	2.078	308
Temporárias em descanso	556	220
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	2.575	1.122
Plantadas	48	589
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	3.834	2.140
Plantadas	18.262	4.254
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	1.591	882
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>37.468</b>	<b>12.761</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo (em cabeças)</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	7	3
Avicultura <sup>1</sup>	22.446 <sup>2</sup>	4.164
Bovinos	18.450	5.748
Caprinos	17	15
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	-	68
Equinos	557	126
Muare	172	66
Ovinos	53	19
Suínos	3.486	859

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor da Produção (R\$)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Arroz em casca	326	4	272	4	-	1
Cana-de-açúcar	856	159	74	3	-	4
Feijão em grãos	128	24	396	41	-	16
Mandioca	661	58	148	8	-	5
Milho em grãos	547	54	535	36	-	11
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	0	-	0	-	-	-
Banana <sup>2</sup>	582	257	511	177	-	409
Borracha coagulada	-	16	-	50	-	16
Café em coco	2.329	1.514	3.022	1.643	-	1.242
Cacau	177	6	151	6	-	6
Coco-da-baía <sup>1</sup>	24	35	13	5	-	14
Laranja <sup>1</sup>	773	478	39	11	-	42
Limão <sup>1</sup>	20	1	0	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	2	-	0	0
Cenoura	2	-	0	0
Chuchu	0	-	0	0
Pepino	0	-	0	0
Quiabo	1	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.



## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção (mil reais)	Valor (mil reais)
Casulos do bicho-da-seda (tonelada)	-	-	0	0
Mel de abelha (tonelada)	0	-	2	7
Leite de vaca (mil litros)	2.929	-	647	158
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	32	-	7	9

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	9	745	-	-
Plantadas no Período	-	51	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	88	12,31	50	19,16	344	0,92	255	2,00
10-50 (ha)	406	56,78	135	51,72	10.630	28,37	3.509	27,50
50-100 (ha)	138	19,30	43	16,48	9.051	24,16	2.966	23,24
100-200 (ha)	52	7,27	23	8,81	7.013	18,72	2.955	23,15
200-500 (ha)	27	3,78	9	3,45	7.662	20,45	2.252	17,65
500-1.000 (ha)	4	0,56	1	0,38	2.766	7,38	825	6,46
<b>Total</b>	<b>715</b>	<b>100,00</b>	<b>261</b>	<b>100,00</b>	<b>37.466</b>	<b>100,00</b>	<b>12.762</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	284	17,09	112	10,86
Empregados temporários	312	18,77	107	10,38
Outras condições	34	2,05	13	1,26
Parceiros	73	4,39	-	-
Responsável e membros não remunerados da família	959	57,70	799	77,50
<b>Total</b>	<b>1.662</b>	<b>100,00</b>	<b>1.031</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	1	3,70	7	2,66
Bebidas	1	3,70	5	1,90
Construção civil	4	14,81	22	8,37
Editorial e gráfica	1	3,70	6	2,28
Madeira	6	22,22	36	13,69
Mecânico	1	3,70	3	1,14
Metalúrgico	4	14,81	116	44,11
Minerais não metálicos	5	18,52	36	13,69
Mobiliário	3	11,11	24	9,13
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	3,70	8	3,04
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,00</b>	<b>263</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.284.061	2.475.857	2.765.420	3.450.197	4.309.365
Receita Tributária	111.718	354.091	386.551	568.018	905.229
Impostos	98.100	300.301	363.037	540.010	862.306
IPTU	22.349	33.090	39.599	45.115	33.725
ISS	70.479	185.773	314.964	481.413	811.254
ITBI	5.272	81.438	8.474	13.482	17.327
Taxas	6.502	15.493	18.710	28.008	42.923
Outras Receitas Tributárias	7.116	38.297	4.804	-	-
Transferências Intergovernamentais	975.985	1.990.227	2.252.567	2.693.722	2.851.144
União	488.681	983.527	1.115.738	1.225.152	1.487.073
Cota-parte FPM	486.713	980.869	1.109.637	1.196.908	1.395.568
Outras Transferências	1.968	2.658	6.101	28.244	91.505
Estado	487.304	1.006.700	1.136.829	1.468.570	1.364.071
Cota-parte ICMS	441.343	898.895	994.135	1.277.650	1.074.756
Outras Transferências	45.961	107.805	142.694	190.920	289.315
Outras Receitas Correntes	196.358	131.539	126.302	188.457	552.992
RECEITAS DE CAPITAL	224.113	7.318	1.525	137.097	230.587
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	224.113	7.318	1.525	137.097	230.587
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.508.174</b>	<b>2.483.175</b>	<b>2.766.945</b>	<b>3.587.294</b>	<b>4.539.952</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

### 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

ANOS	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	9.457.068	0,136	0,276
1996	8.774.010	0,125	0,274
1997	12.367.141	0,155	0,310

Fonte: SEFA

Nota: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal.

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

### 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	429.980	77,43	758.597	84,15	1.718.471	88,00
IPVA	133.076	22,57	142.856	15,85	234.425	12,00
<b>Total</b>	<b>563.056</b>	<b>100,00</b>	<b>901.453</b>	<b>100,00</b>	<b>1.952.896</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

#### 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.380	2.466	2.556	2.626	2.665	5.880.606	8.276.525	9.015.204	14.069.548	12.367.466

Fonte: ESCELSA

### 7.2 Saneamento

#### 7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
<b>Ligações</b>			
Água	1.865	2.092	2.174
Esgoto	-	-	-
<b>Economias</b>			
Água	2.069	2.092	2.374
Esgoto	-	-	-
<b>População atendida</b>			
Água	6.186	10.460	11.870
Esgoto	-	-	-
<b>Hidrometração</b>	1.545	1.693	1.794

Fonte: FNS

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
9.748	2.251	0,5805	0,6936	0,0000	0,3352	0,3543	0,7806	1,0000	0,6071	0,5439	0,4561	13

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar -1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.523	379	504	60	2.466

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

## 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.466	274	33	307	12

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídios para programas de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais Instalados</b>	707	707	715	744	718
Analógico	707	707	715	707	718
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	37	-
<b>Terminais em serviço</b>	682	667	648	716	702
Residencial	547	529	509	531	537
Não residencial	107	110	109	112	129
Tronco	14	13	15	21	18
Uso público	14	15	15	15	18
Móvel	-	-	-	37	-
<b>Telefones em serviço</b>	650	622	587	-	-
<b>Posto de serviço</b>	6	6	6	-	7

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( quantidade )				
Ano	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	01	01

Fonte: ECT

## 7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Rádio e Televisão	Rádio e Televisão Espírito Santo - RTV-ES

Fonte: Agência de Notícia/ES

**7.6 Transporte**

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	263	-	625	-	888
C. trator	-	94	-	-	94
Caminhão	-	249	-	-	249
Camioneta	74	105	226	-	405
Motociclo	-	-	81	-	81
Ônibus	1	19	-	-	20
Reboque	-	-	-	41	41
Semi-reboque	-	-	-	88	88
Trator rodas	-	1	-	-	1
<b>1995</b>					
Automóvel	263	-	625	-	888
C. trator	-	94	-	-	94
Caminhão	-	249	-	-	249
Camioneta	74	105	226	-	405
Motociclo	-	-	81	-	81
Ônibus	1	19	-	-	20
Reboque	-	-	-	41	41
Semi- reboque	-	-	-	88	88
Trator rodas	-	1	-	-	1
<b>1996</b>					
Automóvel	190	-	889	-	1.079
C. trator	-	94	-	-	94
Caminhão	-	265	-	-	265
Camioneta	70	156	302	-	528
Microônibus	-	19	-	-	19
Motociclo	-	-	95	-	95

continua



## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1996</b>					
Ônibus	1	19	-	-	20
Reboque	-	-	-	42	42
Semi-reboque	-	-	-	77	77
Trator rodas	-	1	-	-	1
<b>1997</b>					
Automóvel	143	-	1.009	-	1.152
C. trator	-	71	-	-	71
Caminhão	-	270	-	-	270
Camioneta	55	119	334	-	508
Microônibus	-	17	-	-	17
Motociclo	-	-	104	-	104
Ônibus	1	22	-	-	23
Reboque	-	-	-	43	43
Semi-reboque	-	-	-	71	71
Trator rodas	-	2	-	-	2

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

